

# **AGRICULTURA POLÍTICA**

## **HISTÓRIA DOS GRUPOS DE INTERESSE NA AGRICULTURA**

Mauro de Rezende Lopes

Copyright © 1996 by Mauro de Rezende Lopes

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na

**EMBRAPA - SPI**

SAIN Parque Rural Av. W/3 Norte (final)

Caixa Postal 040315

CEP 70770-901 Brasília - DF

Fone: (061) 348-4236 Fax: (061) 272-4168

**Coordenação Editorial**

Marina A. Souza de Oliveira e Araquem Calháo Motta

**Revisão Editorial:**

Terezinha Santana G. Quazi

**Revisão de Composição:**

Mauro de Rezende Lopes

**Revisão Ortográfica Final:**

Antônio de Pádua Carneiro

**Capa e Arte Final:**

Di Oliveira DCM

**Editoração Eletrônica:**

José Ilton Soares Barbosa

1ª edição: 1.000 exemplares (1996)

1ª reimpressão: 1.000 exemplares (1997)

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios ou sistemas, sem autorização prévia e por escrito do autor e do editor.

CIP - Brasil. Catalogação-na-publicação

Serviço de Produção de Informação (SPI) da EMBRAPA.

Lopes, Mauro de Rezende

Agricultura política. História dos grupos de interesse na agricultura / Mauro de Rezende Lopes; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Serviço de Produção de Informação. - Brasília : EMBRAPA-SPI, 1996.

457 p.

ISBN 85-85007-72-9

1. Política agrícola-História. 2. Agricultura-Política-Ciência. I. EMBRAPA. Serviço de Produção de Informação (Brasília, DF). II. Título.

CDD - 338.109

338.18

# SUMÁRIO

## Capítulo 1

1. UM LIVRO SOBRE A AGRICULTURA POLÍTICA	
1.1. A Agricultura política .....	11
1.2. A elaboração deste livro .....	14
1.3. Agradecimentos .....	14
1.4. Organização do Livro .....	16
1.5. Para Entender Este Livro.....	17

## PRIMEIRA PARTE

### A FORMAÇÃO DO PODER POLÍTICO NAS ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS

## Capítulo 2

2. OS ANOS DE IDEALISMO .....	23
2.1. As origens das organizações agrícolas.....	23

## Capítulo 3

3. OS GRANDES MOVIMENTOS NA AGRICULTURA.....	25
3.1. O movimento Grange.....	25
3.1.1. A Fundação .....	25
3.1.2. O gosto pela luta.....	29
3.1.3. As atividades comerciais .....	30
3.1.4. Pontos importantes.....	31
3.1.5. O soerguimento do movimento.....	34
3.1.6. Apogeu e decadência do Grange .....	36
3.1.7. O Grange no século XX.....	40
3.2. Outros movimentos de produtores.....	42
3.2.1. A Aliança dos Produtores .....	42
3.2.2. Organização Nacional dos Produtores.....	44
3.3. Outros movimentos na agricultura americana .....	47
3.4. O despertar para a agricultura política .....	47

## Capítulo 4

4. AS GRANDES ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS .....	50
4.1. A União dos Produtores .....	50
4.1.1. As bases cooperativas .....	50
4.1.2. A plataforma política .....	53
4.1.3. A luta pelas leis agrícolas .....	57
4.1.4. As lutas pela paridade e pela unidade familiar.....	58
4.1.5. A fidelidade aos princípios.....	60
4.2. O Farm Bureau.....	63

4.2.1. A Extensão Rural organiza os produtores .....	63
4.2.2. O papel das campanhas de mobilização .....	65
4.2.3. As grandes convenções .....	68
4.2.4. Alguns pontos críticos .....	71
4.2.5. O modelo: O Farm Bureau de Illinois.....	72
4.2.6. As linhas de ação política .....	77
4.2.7. O prestígio e a liderança do Farm Bureau .....	77
4.2.8. Os problemas da aliança com a extensão .....	80
4.2.9. Da fundação à trajetória de luta política .....	84
4.2.10. A organização que desafiou a classe agrícola .....	90
4.3. O Conselho Nacional das Cooperativas .....	92
4.3.1. A fundação .....	92
4.3.2. A importância da Lei Capper-Volstead.....	94
4.3.3. Por que não fazer uma atuação ostensiva? .....	95

## Capítulo 5

5. ORGANIZAÇÃO E PODER POLÍTICO.....	97
5.1. Introdução.....	97
5.2. Educação para o engajamento político.....	97
5.3. A organização do poder político na base .....	99
5.4. A nucleação dos produtores e o poder político.....	101
5.5. "Filiação é poder".....	105
5.6. As convenções agrícolas: uma antiga tradição.....	108

## Capítulo 6

6. OS GRANDES LÍDERES AGRÍCOLAS .....	111
6.1. Líderes e Lobistas .....	111
6.2. Os grandes líderes agrícolas .....	114
6.2.1. Oliver Hudson Kelly .....	114
6.2.2. Charles Barrett.....	118
6.2.3. Aaron Sapiro .....	121
6.2.4. James Raley Howard .....	126
6.2.5. Edward Asbury O'Neal.....	145

## SEGUNDA PARTE

### O EXERCÍCIO DO PODER POLÍTICO: AS GRANDES LUTAS POLÍTICAS

## Capítulo 7

7. OS PRIMÓRDIOS DA CIÊNCIA POLÍTICA DA AGRICULTURA .....	155
--	-----

11.2.5	O sistema de cotas de importação .....	235
11.2.6	A justificativa da luta perante a opinião pública.....	238
11.2.7	Algumas lições da experiência.....	240
11.3	O posicionamento quanto às exportações agrícolas .....	241
11.3.1	A luta contra as proibições de exportação .....	241
11.3.2	A consciência da importância das exportações .....	243
11.4	A luta pela criação do Serviço dos Adidos Agrícolas .....	247

## Capítulo 12

12	A LUTA PELO CRÉDITO RURAL .....	250
12.1	Antecedentes históricos: crises e falta de poder político .....	250
12.2	O poder político na luta pelo sistema de crédito rural .....	252
12.3	A luta pelas primeiras legislações .....	254
12.4	A luta por um sistema permanente de captação de recursos .....	257
12.5	O crédito rural posto à prova.....	259
12.6	O sistema norte-americano de crédito rural .....	260
12.6.1	Introdução: as principais leis.....	260
12.6.2	O sistema concebido pelos produtores .....	261

## TERCEIRA PARTE A "CIÊNCIA POLÍTICA" DA AGRICULTURA

## Capítulo 13

13	AS ALIANÇAS ESTRATÉGIAS .....	265
13.1	A Arregimentação de Aliados .....	265
13.2	A política de alianças internas.....	269
13.3	Os sistemas de coalizões e poder dos produtores.....	271
13.3.1	As universidades agrícolas.....	271
13.3.2	A ação política das universidades agrícolas .....	273
13.3.3	Os serviços de extensão .....	274
13.4	O tripé básico do poder agrícola .....	275

## Capítulo 14

14	A FORÇA DO PODER AGRÍCOLA ORGANIZADO.....	277
14.1	Os grupos de interesse na agricultura .....	277
14.2	O interesse agrícola organizado .....	277
14.3	A criação do poder político equilibrado .....	285

## Capítulo 15

15	A AÇÃO POLÍTICA.....	288
15.1	A ação política .....	288
15.2	O produto da ação política .....	290

15.2.1. Os preços de garantia .....	290
15.2.2. A Lei de Conservação dos Solos.....	293
15.2.3. Os beneficiários do produto da ação política .....	295
15.2.4. Conclusões .....	298
15.3. A estratégia da luta pelo poder .....	301
15.4. O recurso ao mercado de serviços políticos .....	303
15.5. A emergência das novas organizações por produtos.....	305
15.6. A conversão de questões técnicas em questões políticas.....	307

## Capítulo 16

16. AS INSTITUIÇÕES E A BUROCRACIA POLÍTICA NA AGRICULTURA .....	310
16.1. Introdução.....	310
16.2. As atribuições e o mandato das instituições públicas.....	311
16.3. Influências políticas externas sobre a burocracia .....	316
16.4. O poder da burocracia .....	320

## Capítulo 17

17. A IDEOLOGIA, AS INSTITUIÇÕES E A "CAÇA" AOS RECURSOS PÚBLICOS .....	323
17.1. A ideologia nas instituições agrícolas .....	323
17.2. A ideologia das instituições da política de garantia de preços...324	
17.3. O jogo político no programa de estabilização .....	326
17.4. A simbiose de interesses: a burocracia e os produtores .....	328
17.5. O Ministério da Agricultura .....	329
17.5.1. O poder político do Ministro .....	329
17.5.2. O papel das coalizões políticas na alavancagem de recursos pela burocracia.....	332

## Capítulo 18

18. O PAPEL DA PRESIDÊNCIA .....	339
18.1. O poder do Presidente .....	339
18.2. O poder na área do comércio exterior .....	340

## Capítulo 19

19. O RECURSO AO PODER JUDICIÁRIO.....	342
19.1. Introdução.....	342
19.2. Recursos importantes.....	343
19.3. O caso mais famoso .....	345

## QUARTA PARTE

### O DECLÍNIO DO PODER POLÍTICO DA AGRICULTURA

#### Capítulo 20

20. A QUESTÃO DO CONFLITO IDEOLÓGICO NA POLÍTICA AGRÍCOLA .....	349
20.1. O papel das ideologias nas instituições e na política agrícola ...	349
20.2. As posições político-ideológicas dos grupos de interesse .....	353
20.3. As raízes do conflito ideológico.....	356
20.4. A conspiração da ideologia .....	357

#### Capítulo 21

21. O ADVENTO DOS GRUPOS DE PRESSÃO POR PRODUTO ..	364
21.1. A especialização das organizações agrícolas .....	364
21.2. O "commoditismo" vira ameaça .....	365
21.3. O lobby do açúcar .....	366
21.4. O poder político dos produtores de leite .....	367
21.4.1. O lobby do leite.....	367
21.4.2. A formação do lobby do leite.....	368
21.4.3. O jogo político pesado do lobby do leite .....	370
21.5. Os grupos por produto assaltam os cofres públicos .....	372

#### Capítulo 22

22. A RAZÃO DO FRACASSO DAS ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS.....	378
22.1. Grupos e a ação coletiva: a teoria de Mancur Olson .....	378
22.2. Por que as organizações agrícolas fracassaram? .....	380
22.3. Os "outros" grupos ou a agricultura não-organizada .....	384

## QUINTA PARTE

### OBSERVAÇÕES E CONCLUSÕES FINAIS

#### Capítulo 23

23. QUAL É O INTERESSE NACIONAL NA POLÍTICA AGRÍCOLA?.....	389
23.1. Os mecanismos de identificação do interesse nacional .....	389
23.2. O Caso da Pesquisa .....	393
23.3. A garantia de preços contrariava o interesse nacional?.....	394
23.4. A distribuição de alimentos .....	396
23.5. A burocracia define o interesse nacional.....	397